

Título: A mulher e o Padrão de Beleza

Sempre foi imposto pela sociedade que, para a felicidade e sucesso da mulher, era necessário uma bela e grande família, um casamento perfeito e um emprego dos sonhos, ou que sua vida fosse voltada a criação dos filhos e a satisfação do marido. Tudo isso derivado de sua beleza, e para que fosse considerada bela, era seu dever seguir determinados exigências. Essas exigências para o corpo feminino sempre estiveram presentes na sociedade, mas nem sempre foram as mesmas que conhecemos atualmente. Os padrões de beleza, que são essas exigências, são mutáveis, se adaptando ao contexto histórico, social e cultural de uma nação ou bolha social, e surgem com o intuito de criar necessidades de consumo.

Esses padrões são divulgados como ideais, e na maioria das vezes são inatingíveis. É nessa tentativa de alcançar a perfeição que grandes empresas lucram. Cirurgias, dietas prejudiciais à saúde, cursos de "emagrecimento milagroso" e outros, são estratégias de faturamento que se beneficiam de problemas que as mesmas criam. É de muita facilidade encontrar mulheres reafirmando esses padrões nas redes sociais, o que gera uma pressão estética ainda maior em quem consome esses conteúdos.

A busca pela validação nesses padrões pode gerar consequências irreversíveis, como a morte. O entendimento de não se encaixar nesses padrões leva a uma queda em sua autoestima, ficando mais suscetível a venda de soluções milagrosas, como as dietas que excluem as individualidades dos corpos, ou cirurgias com profissionais não qualificados, gerando problemas graves como infecções e até mesmo a morte. Outra consequência grave é a piora de sua saúde mental, podendo desenvolver transtornos alimentares, como a bulimia e a anorexia, ou causando o agravamento de outros transtornos como a ansiedade e depressão.

Colocar em risco a própria saúde a fim de ter a aparência ideal é um ato muito normalizado. Isso fica perceptível quando é feita uma análise simples de comportamentos e falas dentro de círculos sociais, ou até mesmo em conteúdos consumidos. Essa normalização dos padrões de beleza e dos sacrifícios pela perfeição é tão presente na sociedade que, por muitas vezes, suas consequências não tem a devida atenção e cuidados necessários.